

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**URTICÁRIA CRÔNICA ESPONTÂNEA PATOGÊNESE, DIAGNÓSTICO,
TRATAMENTO E CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA**

Vitoria Rodrigues De Sousa (wiwirodrigues@outlook.com)

Jéssica Arianne Pereira De Souza (jessica-arianne02@hotmail.com)

Ana Clara Sousa Da Silva (anasousaclarz@gmail.com)

Amanda Kelly Feitosa Ribeiro (amandakellyf.r0@gmail.com)

Alexandra Holanda Barros Xavier (xandaartsatendimento@gmail.com)

INTRODUÇÃO:

A urticária espontânea crônica (UEC) é uma doença de pele autoimune, caracterizada

pelo aparecimento imprevisível de urticária e prurido. A duração dos sintomas geralmente

ultrapassa 6 semanas, e as crises podem persistir por até 5 anos ou mais se não tratadas,

afetando potencialmente qualquer área do corpo, causando irritação na pele, que produz

uma coceira intensa e lesões avermelhadas. O estresse, alimentos industrializados, alguns medicamentos e mudanças hormonais podem agravar a UCE. A fisioterapia atua como apoio, ajudando a reduzir sintomas e melhorar a qualidade de vida.

OBJETIVO:

Revisar conceitos e avanços na patogênese da urticária espontânea crônica, bem como

seus critérios para o diagnóstico e recomendações terapêuticas atuais. Avaliar de forma

descritiva o papel da fisioterapia como abordagem complementar no manejo da urticária

crônica espontânea.

METÓDO:

Trata-se de um Revisão integrativa, exploratória e descritiva, realizada com o objetivo

de reunir e analisar as evidências científicas disponíveis sobre a patogênese, o diagnóstico

e o tratamento da urticária crônica espontânea (UCE). A busca dos estudos foi conduzida

nas bases de dados PubMed, Wiley Online Library e Google Acadêmico. Os dados

extraídos foram organizados e analisados de forma descritiva, destacando as principais

contribuições científicas de cada estudo. Foram incluídos artigos publicados utilizando os

descritores “urticária crônica”, “hipersensibilidade”, “Chronic spontaneous urticaria” e

“Urticária crônica espontânea AND fisioterapia”, que abordassem tanto a fisiopatologia da

UCE quanto estratégias fisioterapêuticas aplicáveis a condições crônicas associadas ao

estresse.

RESULTADOS:

Os estudos selecionados destacaram a ativação dos mastócitos e a liberação de

histamina como principais mecanismos envolvidos na doença, além da influência de

processos autoimunes e inflamatórios. O uso de anti-histamínicos não sedativos de segunda geração, como cetirizina e loratadina, permanece como primeira linha de tratamento, podendo ter a dose aumentada em casos resistentes. Corticoides orais são usados apenas em crises curtas,

devido aos efeitos colaterais. Compreender melhor os mecanismos imunológicos tem permitido desenvolver tratamentos mais eficazes. Técnicas fisioterapêuticas, exercícios, relaxamento e manejo do estresse ajudam a reduzir sintomas, melhorar o bem-estar, diminuir a ansiedade e otimizar o sono. Embora não atue

sobre os processos imunológicos subjacentes, a fisioterapia auxilia no controle dos

sintomas por meio de estratégias complementares.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que a urticária espontânea crônica (UEC) é uma doença mediada por

mastócitos, definida como a ocorrência de pápulas, angioedema ou ambos por mais de 6

semanas devido as causas conhecidas ou desconhecidas. Exercendo um impacto

devastador na qualidade de vida dos pacientes. O seu diagnóstico é clínico, não sendo

recomendadas investigações exaustivas, exceto para diagnóstico diferencial. Há uma clara

necessidade de um diagnóstico e tratamento precoce e correto, de modo a minimizar os

custos diretos e indiretos que esta patologia não controlada tem para os doentes e para a

sociedade em geral. Na abordagem terapêutica, o objetivo é o controle completo dos sintomas, da forma mais segura possível. A fisioterapia pode favorecer o controle dos sintomas e melhorar a qualidade de vida em indivíduos com UCE, especialmente por meio de intervenções voltadas ao relaxamento, consciência corporal e gerenciamento do estresse. Sua aplicação deve ser integrada ao tratamento médico para potencializar os resultados terapêuticos. Visto que a UCE compromete de forma expressiva a qualidade de vida, é imprescindível adotar abordagens que contribuam para sua melhoria.” .

REFERÊNCIAS:

1. Armstrong AW, Soong W, Bernstein JA. Chronic Spontaneous Urticaria: How to Measure It and the Need to Define Treatment Success. *Dermatol Ther (Heidelb)*. 2023 Aug;13(8):1629-1646. doi: 10.1007/s13555-023-00955-7. Epub 2023 Jun 24. PMID: 37354293; PMCID: PMC10366057.
2. Burrall BA, Halpern GM, Huntley AC. Chronic urticaria. *West J Med*. 1990 Mar;152(3):268-76. PMID: 1970697; PMCID: PMC1002327.
3. Criado PR, Criado RFJ, Miot HA, Abdalla BMZ, Marchioro HZ, Bonamigo RR. Chronic spontaneous urticaria: update on pathogenesis and therapeutic implications. *An Bras Dermatol*. 2025 Sep-Oct;100(5):501198. doi: 10.1016/j.abd.2025.501198. Epub 2025 Aug 21. PMID: 40845419; PMCID: PMC12539477.
4. Kolkhir, P., Pogorelov, D., Darlenski, R. et al. Manejo da urticária espontânea crônica: uma perspectiva mundial. *World Allergy Organ J* 11, 14 (2018). <https://doi.org/10.1186/s40413-018-0193-4>

5. Schuehle L, Peters M, Jones G. Tele dermatology to Support Self-Care in Chronic

Spontaneous Urticaria. *JMIR Dermatol.* 2025 Nov 13;8:e81830. doi: 10.2196/81830.

PMID: 41231969; PMCID: PMC12614395.

6. Zuberbier T, Abdul Latiff AH, Abuzakouk M, Aquilina S, Asero R, Baker D, Ballmer

Weber B, Bangert C, Ben-Shoshan M, Bernstein JA, Bindslev-Jensen C, Brockow K,

Brzoza Z, Chong Neto HJ, Church MK, Criado PR, Danilycheva IV, Dressler C, Ensina LF, Fonacier L, Gaskins M, Gáspár K, Gelincik A, Giménez-Arnau A, Godse

K, Gonçalo M, Grattan C, Grosber M, Hamelmann E, Hébert J, Hide M, Kaplan A,

Kapp A, Kessel A, Kocatürk E, Kulthanan K, Larenas-Linnemann D, Lauerma A, Leslie TA, Magerl M, Makris M, Meshkova RY, Metz M, Micallef D, Mortz CG, Nast

A, Oude-Elberink H, Pawankar R, Pigatto PD, Ratti Sisa H, Rojo Gutiérrez MI, Saini

SS, Schmid-Grendelmeier P, Sekerel BE, Siebenhaar F, Siiskonen H, Soria A, Staubach-Renz P, Stingeni L, Sussman G, Szegedi A, Thomsen SF, Vadasz Z,

Vestergaard C, Wedi B, Zhao Z, Maurer M. The international

EAACI/GA²LEN/EuroGuiDerm/APAAACI guideline for the definition, classification,

diagnosis, and management of urticaria. *Allergy.* 2022 Mar;77(3):734-766. doi:

10.1111/all.15090. Epub 2021 Oct 20. PMID: 34536239.

Palavras-chave: urticaria cronica; medicações; tratamento; fisioterapia; tecnicas fisioterapeuticas.